

Sicoob União MT/MS



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados Cooperados,

Ao encerrarmos o ano de 2025, celebramos mais um ciclo de crescimento, transformação e fortalecimento do nosso propósito cooperativista. Cada conquista alcançada ao longo deste ano é resultado da confiança dos nossos cooperados, do comprometimento dos nossos colaboradores e da solidez que construímos juntos, dia após dia.

Em um cenário desafiador e de constantes mudanças, o Sicoob União MT/MS tomou importantes decisões estratégicas voltadas ao fortalecimento da nossa marca e à sustentabilidade da cooperativa. Entre essas ações, realizamos a união e reestruturação de algumas agências, sempre com foco em oferecer um atendimento ainda mais eficiente, próximo e qualificado aos nossos cooperados, além de garantir operações cada vez mais seguras e responsáveis na concessão de crédito.

Essas decisões refletem o nosso compromisso com a perenidade da cooperativa e com o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes. Mais do que expandir, buscamos crescer com solidez, responsabilidade e visão de futuro.

Outro grande destaque de 2025 foi o impacto positivo das ações de educação financeira realizadas ao longo do ano. Levamos conhecimento, orientação e conscientização para escolas, empresas e comunidades, reforçando nosso papel transformador na vida das pessoas. Acreditamos que a educação financeira é um dos caminhos mais importantes para promover desenvolvimento social, autonomia e prosperidade coletiva.

Também seguimos investindo em inovação, relacionamento e melhorias nos nossos serviços, sempre colocando o cooperado no centro das nossas decisões. Cada avanço conquistado fortalece ainda mais o nosso propósito de fazer a diferença na vida das pessoas por meio do cooperativismo.

Encerramos 2025 com gratidão e confiança no futuro. Seguiremos firmes, unidos e comprometidos em construir uma cooperativa cada vez mais forte, humana e preparada para os desafios e oportunidades que estão por vir.

A todos os cooperados, colaboradores, parceiros e comunidades, o nosso muito obrigado por fazerem parte desta história.

Atenciosamente.



José Augusto Manzano Indalécio
Presidente do Sicoob União MT/MS

Assembleia

A Assembleia é o principal órgão de decisão, onde os membros se envolvem ativamente na definição de questões essenciais, como eleições, aprovação de contas e formulação de estratégias. Este fórum democrático incentiva o engajamento dos membros, fortalece a responsabilidade coletiva e assegura que as diretrizes cooperativas reflitam os interesses da comunidade. Em resumo, no cooperativismo, as assembleias são momentos importantes para o empoderamento dos cooperados.

Delegados

Os delegados são eleitos pelos cooperados de sua seccional para representá-los nas Assembleias Gerais e em reuniões estratégicas da cooperativa. Eles desempenham um papel vital ao defender os interesses dos membros nas assembleias e na comunicação com a administração. Esses representantes asseguram a eficiente troca de informações entre a base e a liderança, garantindo que as decisões estejam em sintonia com as necessidades e expectativas da comunidade cooperativa. Ao atuarem como intermediários, os delegados incentivam a participação ativa dos membros, fortalecendo a governança cooperativa e contribuindo para a transparência e eficácia do processo decisório.

Conselho de Administração



José Augusto Manzano Indalécio
Presidente



Alexandre Bustamante dos Santos
Vice-Presidente



Aifa Naomi Uehara de Paula
Secretária



Claudenice Deijany Farias de Costa
Conselheira



Daniel Braga Caneppele
Conselheiro



Edson Jerônimo Nobre
Conselheiro



Elineide Filsinger Cunha
Conselheira



Humberto Luiz Khol
Conselheiro



Luiz Antonio Moreira Martines
Conselheiro



Luiz Carlos Ferreira Coelho
Conselheiro



Suany Carvalho Filho
Conselheiro



Wagner Ribeiro Machado
Conselheiro

Conselho Fiscal



Antonio Silva Oliveira
Conselheiro



Augusto Cezar D Arruda
Conselheiro



Pedro Herculino Sobrinho
Conselheiro



Luiz Paulo Silva de Almeida Lino
Conselheiro

Diretoria Executiva



Elligton Antonio Felipe Santiago
Diretor Executivo
(Cogestão Central Rondon)



Mônica Eufrazia de Faria Carvalho Almeida
Diretora Administrativa e Financeira



Adriane da Silva Luz
Diretora Comercial



7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

01

**Adesão livre
e voluntária**

02

**Gestão
democrática**

03

**Participação
econômica
dos membros**

04

**Autonomia e
independência**

05

**Educação,
formação e
informação**

06

Intercooperação

07

**Interesse pela
comunidade**



EXPANSÃO

Agências Inauguradas

Durante o período, a cooperativa ampliou sua presença em Mato Grosso do Sul com a inauguração das novas agências nos municípios de Inocência e Paraíso das Águas. As novas unidades reforçam o compromisso com o desenvolvimento regional, aproximando ainda mais o cooperativismo das comunidades e ampliando o acesso a soluções financeiras de qualidade para os cooperados.

Inocência – MS



Paraíso das Águas – MS





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração 31 de dezembro de 2025
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E
MATO GROSSO DO SUL – SICOOB UNIÃO MT/MS

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025 da cooperativa financeira SICOOB UNIÃO MT/MS.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

O Sicoob faz parte do Sistema Financeiro Nacional e é um dos maiores sistemas cooperativos do país. Conta com 9,3 milhões de cooperados, presente em 2.452 mil municípios e 4.685 pontos de atendimento, distribuídos em todo o Brasil. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que, em conjunto, oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimentos, cartões, previdência, consórcios, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, entre outros, ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira em que os usuários (cooperados) são donos. Por isso, os resultados financeiros são compartilhados, direta e indiretamente, entre os cooperados, com uma parte destinada a projetos comunitários.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa Cooperativa

O SICOOB UNIÃO MT/MS é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

Conheça um pouco do nosso Conselho de Administração e Diretoria:

O Conselho de Administração foi eleito e empossado em 2024 com vigência de mandato até 2028 tendo a seguinte composição:

- José Augusto Manzano Indalecio – Presidente;
- Alexandre Bustamante dos Santos – Vice-presidente;
- Aifa Naomi Uehara de Paula – Secretária;
- Claudenice Deijany Farias de Costa – Conselheira efetiva;
- Daniel Braga Caneppele – Conselheiro efetivo;
- Edson Jerônimo Nobre – Conselheiro efetivo;
- Elineide Filsinger Cunha – Conselheira efetiva;
- Humberto Luiz Kohl – Conselheiro efetivo;
- Luiz Antônio Moreira Martines – Conselheiro efetivo;
- Luiz Carlos Ferreira Coelho – Conselheiro efetivo;
- Suany Carvalho Filho – Conselheiro efetivo;
- Wagner Ribeiro Machado – Conselheiro efetivo.

A Diretoria Executiva eleita na 1ª (primeira) Reunião do Conselho de Administração eleito que sucedeu a Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 18 de junho de 2024 com vigência até a 1ª (primeira) Reunião do Conselho de Administração eleito na Assembleia Geral Ordinária de 2028 tendo a seguinte composição:

- Mônica E. de Faria Carvalho Almeida – Diretora Administrativa e Financeira;
- Adriane da Silva Luz – Diretora Comercial.



4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, que entrou em vigor a partir de janeiro/2025. Essa resolução altera a forma como as instituições financeiras classificam, mensuram e reconhecem perdas esperadas em seus ativos financeiros, incluindo a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado e/ou delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL RONDON e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 31 de dezembro de 2025, o SICOOB UNIÃO MT/MS registrou o total de 190 (cento e noventa) manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Das reclamações, 83 (oitenta e três) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.



8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2025.

Unidade de Apresentação: reais ou milhares de reais.

Resultados Financeiros do Período	31/12/2025
Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros ao Capital	(22.008.355,77)

Número de cooperados	31/12/2025
Total	46.744

Carteira de Crédito	31/12/2025
Carteira Rural	205.194.704,58

Carteira Comercial	650.195.152,75
Total	855.389.857,33

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual de 23,16% da carteira, no montante de R\$ 264.021.682,15.

Captações	31/12/2025
Depósitos à vista	201.302.575,87
Depósitos a prazo	528.741.803,58
LCA	264.311.842,07
LF	2.870.085,93
TOTAL	997.226.307,45

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual de 33,57% da captação, no montante de R\$ 330.888.167,54

Patrimônio de referência	31/12/2025
	143.945.101,97

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Cooperados pela confiança e parceria, que nos motivam a buscar sempre a excelência e a inovação. Também agradecemos aos colaboradores pela dedicação e adaptação diante dos desafios, essenciais para alcançarmos resultados sólidos e sustentáveis.

Conselho de Administração e Diretoria.

Cuiabá/MT, 31 de dezembro de 2025



RELATÓRIO DO AUDITOR

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul – **Sicoob União MT/MS**

Cuiabá – MT

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul – Sicoob União MT/MS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob União MT/MS, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião com ressalva

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

No curso de nossos trabalhos, com base em testes realizados por amostragem, identificamos situações relevantes e recorrentes envolvendo reestruturações de operações de crédito não classificadas como ativos problemáticos, com impactos diretos no processo de mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Tais situações envolvem julgamentos significativos por parte da administração, bem como o uso de estimativas contábeis. Em decorrência desses assuntos, bem como das limitações inerentes à obtenção de evidência de auditoria apropriada e suficiente nessas circunstâncias, não nos foi possível obter evidência de auditoria suficiente e apropriada que nos permitisse concluir sobre a adequação dos saldos das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito na data-base de 31 de dezembro de 2025, tampouco sobre os eventuais efeitos desses assuntos no resultado do exercício e no patrimônio líquido da Cooperativa. Consequentemente, nossa opinião está ressalvada em relação a esses assuntos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva.



RELATÓRIO DO AUDITOR

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ênfases

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2.1.b às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que considera a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352/23 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Plano de recuperação e processo de incorporação

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.2.1, às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na qual a Administração descreve que, não obstante a Cooperativa possuir Plano de Recuperação ainda em andamento, optou por direcionar suas operações para um processo de incorporação. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



RELATÓRIO DO AUDITOR

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



RELATÓRIO DO AUDITOR

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 10 de abril de 2026.



Ronaldo Reimberg Lima

Contador – CRC 1SP215393/O-1



BALANÇO PATRIMONIAL

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIAO MT/MS

SICOOB UNIAO MT/MS
CNPJ: 03.326.437/0001-08
BALANÇO PATRIMONIAL
Em Reais

	Notas	31/12/2025
ATIVO		1.439.537.842,25
DISPONIBILIDADES	5	7.735.816,07
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		1.305.852.077,95
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.1	7.320.744,46
Relações Interfinanceiras	6.6	284.587.203,69
Operações de Crédito	7	855.389.857,33
Outros Créditos	7	285.949.030,86
Outros Ativos Financeiros	9	6.564.525,68
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	8	(133.959.284,07)
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		960.863,96
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.2	960.863,96
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO		31.067.388,02
Títulos e Valores Mobiliários	6.3	31.067.388,02
ATIVOS FISCAIS, CORRENTES e DIFERIDOS	10	3.085.239,66
OUTROS ATIVOS	11	52.988.965,16
IMOBILIZADO DE USO	12	57.184.101,24
INTANGÍVEL E ÁGIO	13	587.978,18
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(19.924.587,99)
(-) Depreciação Acumulada de Ativo Imobilizado de Uso	12	(19.511.535,28)
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	13	(413.052,71)
TOTAL DO ATIVO		1.439.537.842,25
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.439.537.842,25
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		1.283.723.364,30
DEPÓSITOS	14	735.164.379,45
Depósitos à Vista		201.302.575,87
Depósitos a Prazo		528.741.803,58
Outros Depósitos		5.120.000,00
OUTROS INSTRUMENTOS DE DÍVIDA		267.181.928,00
Recursos por Emissão de Letras	15.1	267.181.928,00
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		161.363.827,95
Repasse Interfinanceiros	16.1	161.363.827,95
OUTROS PASSIVOS		100.386.856,68
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17.1	87.404.043,39
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	17.2	227.193,53
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas	17.3	1.843.897,84
Outras Obrigações	17.5	10.911.721,92
PROVISÕES		19.626.372,22
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	18.1	9.254.282,42
Provisão para Pagamento a Efetuar	18.2	10.289.286,21
Provisão para Contingências	18.4	82.803,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	155.814.477,95
Capital Social		222.831.488,71
Sobras ou Perdas Acumuladas		(67.017.010,76)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.439.537.842,25

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Elaine
Cristina
Neto

Digitally signed
by Elaine Cristina
Neto
Date: 2026.04.15
13:09:33 -03'00'

DEVANILSON
MAGALHAES DA
SILVA:59400803
168

Assinado de forma
digital por DEVANILSON
MAGALHAES DA
SILVA:59400803168
Dados: 2026.04.15
10:42:57 -04'00'



DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL -

SICOOB UNIAO MT/MS

SICOOB UNIAO MT/MS

CNPJ: 03.326.437/0001-08

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em Reais

	Notas	2º Sem. 2025	31/12/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		137.261.039,47	255.884.613,78
Resultado de Operações de Crédito	7.4	120.446.593,74	225.832.582,34
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.7.a	68.228,78	122.584,26
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.a	16.746.216,95	29.929.447,18
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(75.108.128,64)	(140.468.182,94)
Operações de Captação no Mercado	14.2	(58.378.485,61)	(103.067.141,27)
Operações de Empréstimos e Repasses	16.2	(16.729.643,03)	(37.401.041,67)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		62.152.910,83	115.416.430,84
PROVISÕES P/ PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	8.3	(53.050.749,72)	(73.576.743,35)
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		9.102.161,11	41.839.687,49
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(37.833.814,22)	(68.086.124,12)
Rendas de Tarifas Bancárias	22	4.249.767,47	8.130.308,47
Receitas de Prestação de Serviços	23	14.918.735,50	29.829.013,29
Despesas de Pessoal	24	(22.588.745,74)	(45.762.891,06)
Outras Despesas Administrativas	25	(29.258.049,88)	(54.571.837,95)
Despesas Tributárias	26	(930.368,93)	(1.790.832,21)
Outras Despesas Operacionais	27	(12.185.226,02)	(18.784.772,55)
Outras Receitas Operacionais	28	7.960.073,38	14.864.887,89
PROVISÕES	29	5.353.394,58	7.525.028,84
Provisões/Reversões para Contingências		(250,79)	(71.246,32)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		5.353.645,37	7.596.275,16
RESULTADO OPERACIONAL		(23.378.258,53)	(18.721.407,79)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	30	(3.511.123,84)	(3.286.947,98)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		(26.889.382,37)	(22.008.355,77)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		531.350,25	-
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		351.248,00	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		180.102,25	-
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		(26.358.032,12)	(22.008.355,77)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIAO

MT/MS
SICOOB UNIAO MT/MS
CNPJ: 03.326.437/0001-08
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2025	31/12/2025
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES			
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		(26.889.382,37)	(22.008.355,77)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.3	(1.022.732,25)	(1.022.732,25)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	29	53.050.749,72	73.576.743,35
Provisões/Reversões Não Operacionais	29	(5.353.645,37)	(7.596.275,16)
Provisões/Reversões para Contingências	29	3.325.114,00	3.193.454,30
Atualização de Depósitos em Garantia	28	250,79	71.246,32
Depreciações e Amortizações	25	(62.692,60)	(85.951,99)
Depreciações e Amortizações	25	3.185.884,44	5.774.931,87
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		26.233.546,36	51.903.060,67
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(7.387.822,78)	(7.442.178,26)
Operações de Crédito		8.492.621,42	(22.128.660,61)
Outros Ativos Financeiros		(13.227.478,76)	(9.219.874,94)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(707.942,87)	(1.121.594,66)
Outros Ativos		(3.849.485,65)	(16.749.450,44)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos à Vista		17.683.882,94	19.847.385,83
Depósitos a Prazo		30.380.480,81	77.232.369,60
Outros Depósitos		5.120.000,00	(14.494.179,10)
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		52.012.445,49	91.862.719,32
Relações Interfinanceiras		14.870.133,07	17.239.850,86
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(91.883.988,85)	(134.879.208,84)
Outros Passivos Financeiros		30.244,34	(260.821,39)
Provisões		1.814.396,25	16.850.306,79
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		225.293,29	(63.447,59)
Outros Passivos		5.068.906,00	5.968.039,88
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		44.875.231,06	74.544.317,12
Atividades de Investimentos			
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		1.022.732,25	1.022.732,25
Aquisição de Intangível		(36.800,00)	(34.992,05)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.621.158,90)	(7.667.754,14)
Aquisição de Investimentos		(1.022.732,25)	(1.022.732,25)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(1.657.958,90)	(7.702.746,19)
Atividades de Investimentos			
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		1.022.732,25	1.022.732,25
Aquisição de Intangível		(36.800,00)	(34.992,05)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.621.158,90)	(7.667.754,14)
Aquisição de Investimentos		(1.022.732,25)	(1.022.732,25)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(1.657.958,90)	(7.702.746,19)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		15.962.408,01	30.472.523,54
Devolução de Capital aos Cooperados		(8.645.224,21)	(23.772.186,52)
Estorno de Capital		-	(860,00)
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		153.323,94	153.323,94
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		7.470.507,74	6.852.800,96
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		50.687.779,90	73.694.371,89
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		241.635.239,86	218.628.647,87
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	5	292.323.019,76	292.323.019,76
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		50.687.779,90	73.694.371,89

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIAO MT/MS

SICOOB UNIAO MT/MS
CNPJ: 03.326.437/0001-08
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 30/06/2025		223.076.207,64	(7.561.902,73)	-	(34.813.081,42)	180.701.223,49
Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21		-	-	-	(5.999.221,16)	(5.999.221,16)
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		-	-	-	153.323,94	153.323,94
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		16.660.467,24	(698.059,23)	-	-	15.962.408,01
Por Devolução (-)		(8.645.224,21)	-	-	-	(8.645.224,21)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	(26.358.032,12)	(26.358.032,12)
Saldos em 31/12/2025		231.091.450,67	(8.259.961,96)	-	(67.017.010,76)	155.814.477,95
Saldos em 31/12/2024		222.944.840,14	(6.812.828,45)	10.846.900,06	(50.009.657,83)	176.969.253,92
Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21		-	-	-	(5.999.221,16)	(5.999.221,16)
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		-	-	-	153.323,94	153.323,94
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		31.919.657,05	(1.447.133,51)	-	-	30.472.523,54
Por Devolução (-)		(23.772.186,52)	-	-	-	(23.772.186,52)
Estorno de Capital		(860,00)	-	-	-	(860,00)
Reversão/Realização de Reservas		-	-	(10.846.900,06)	10.846.900,06	-
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	(22.008.355,77)	(22.008.355,77)
Saldos em 31/12/2025		231.091.450,67	(8.259.961,96)	-	(67.017.010,76)	155.814.477,95

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIAO MT/MS				
SICOOB UNIAO MT/MS				
CNPJ: 03.326.437/0001-08				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE				
Em Reais				
		Notas	2 ° Sem. 2025	31/12/2025
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL			(26.358.032,12)	(22.008.355,77)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES			-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE			(26.358.032,12)	(22.008.355,77)
As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				
CTB-185	23/03/2026	12:28:41	tatiane.candida	Página 1 de 1

Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111
Demais localidades: 0800 644 0000

SAC 24h

0800 724 4420

Ouvídia Sicob

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 725 0996
www.ouvidoriasicobob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h | 0800 940 0458

Demais serviços de atendimento
sicoob.com.br

